



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

REQUERIMENTO Nº 041 /2018

Em, 11 de abril de 2018

**REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE PESAR PELO
FALECIMENTO DA SRª ROSA MARGARETE
BRANDÃO DE OLIVEIRA.**

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

REQUEIRO á Douta Mesa na forma regimental, outorga de Moção de Pesar pelo falecimento Srª. Rosa Margarete Brandão de Oliveira.

Sala de Sessões, 11 de abril 2018.

LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA
Vereadora – Autora

JUSTIFICATIVA:

A verdade é que neste momento nos sentimos incapazes de encontrar as palavras para descrever a dor pela perda da nossa querida amiga Rosa Margarete Brandão de Oliveira.

E com imenso pesar que recebemos a informação do falecimento dessa cidadã exemplar, que sempre distribuiu motivação e bom ânimo a todos que desfrutaram da sua presença, sem dúvidas nos deixou um legado de esperança e amor.

Conhecida como Rosa Brandão nasceu em 21/04/1962, em Vista Alegre, Rio de Janeiro, em um berço de família circense em sua quarta geração. Filha do palhaço Saca Rolha e Francisca Azevedo, diretora teatral sindicalizada pela Sated RJ tendo um grupo teatral que se chamava Arte e Vida, atriz com participação nos filmes: Simba, O Marujo com Renato Aragão e Dedé Santana; As moças daquela hora; Alem do programa na Rede Globo Alô Brasil aquele abraço, sendo também conselheira e técnica em dependência química, certificada em 67 cursos entre saúde mental, prevenção, comportamental, entre outros.

Trabalhou no CONEN (Conselho Estadual de Entorpecentes) e CEADE (Conselho Estadual Anti Drogas), ganhando vários prêmios ao longo da sua carreira profissional, superando as divergências da vida, pois foi usuária de drogas dos 08 aos 27 anos, ingressando numa irmandade de mutua ajuda, estando limpa e em recuperação a 26 anos, conhecendo bem a problemática da doença. Em sua recuperação, Rosa foi convidada a conhecer Cabo Frio pelo senhor Ivan Veleiro, onde conheceu no Conselho Estadual Anti Drogas (CEAD). Assim que chegou a cidade, ficou apaixonada pela beleza do local e ao ler sobre o hino de Cabo Frio, sentiu-se acolhida apesar de ser “forasteira” nessa terra amada. Então tomou a decisão de ficar para o resto da sua vida nessa cidade que a acolheu.

Começou a trabalhar com Ivan no extinto projeto CEEDUC, que realizava atividades de futsal e trabalhos preventivos com o codinome Moleque Bom. Sua atribuição no projeto era com abordagens na rua, com o jovem Douglas Felizardo, que hoje é Presidente do Conselho Tutelar desse Município, em seguida fazendo atividades teatrais e palestras de prevenção itinerantes para criança e adolescentes.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Diante do exposto, por tratar-se de um dos nomes mais importante contra a luta das crianças e dos adolescentes na história da Cidade de Cabo Frio, solicitamos o apoio dos Nobres Pares desta Casa Legislativa à nossa proposta.

Sala de Sessões, 11 de abril 2018.

LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA
Vereadora – Autora